

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA



POR-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.225

Quinta feira 23 de Novembro de 1922

PREÇO — 10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa • Telefone 5339-2

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

A COTA CONFEDERAL

NO TEATRO DE S. BENTO

A LEI DO INQUILINATO

Um projecto do sr. Pedro Pita que tapa algumas portas falsas aos senhorios — Carvalho da Silva chora lágrimas de corcodilo, António Maia insulta os trabalhadores!

Ontem a Câmara dos Deputados decidiu uma boa parte do seu tempo a discutir o caso da bomba lançada na Igreja do Socorro. Por fim lá se iniciou a discussão sobre quaquer coisa de útil.

O deputado sr. Pedro Pita apresentou um projecto acerca da lei do inquilinato que vem tapar algumas portas falsas desta última por onde os senhorios pretendiam escapar-se.

Segundo a doutrina desse projecto que foi aprovado na generalidade só é permitido aos proprietários de prédios urbanos elevar as respectivas rendas, quanto a cada arrendatário, nos termos seguintes:

Só os prédios estiverem inscritos na matriz anteriormente a 21 de Novembro de 1914; se o prédio ou parte do prédio estiver servindo a habitação, até à quantia que represente o produto do rendimento líquido, constante da matriz predial naquela data, pelo coeficiente 2,5; se o prédio estiver servindo a estabelecimentos comerciais e pela quantia da mesma matriz pelo coeficiente 3,5; se estiverem inscritos na matriz predial depois de 21 de Novembro de 1914 até 17 de Abril de 1919. Quan-

do a inscrição na matriz tenha sido feita anteriormente a 21 de Novembro de 1914 o coeficiente será de 2,5; quando tenha sido feita depois daquela data o coeficiente é de 1,5.

Assim, diz o artigo 2.º do referido projecto: fica interpretado no que respeita a aumento de rendas o artigo 25.º da lei 1368 de 21 de Setembro último e também no que respeita a aumento de rendas, segundo os artigos 106.º, 107.º, 108.º e 115.º do decreto 5411 de 17 de Abril de 1919.

Este projecto provocou da parte do sr. Carvalho da Silva muitas lágrimas de corcodilo. Chegou o referido deputado monárquico a dizer que a lei iria agravar a carestia da vida, num desrespeito pela situação grave que o país atravessa.

Parce que o país são os senhorios. O deputado e aviador António Maia também se distinguiu nos protestos e na defesa dos senhorios.

— Os trabalhadores — afirmou — estão em melhores condições para pagar as rendas que os senhorios para satisfazer os impostos.

Pobres senhorios! Quando se resolverão eles a trabalhar, para passarem a vida regalada dos trabalhadores?...

Notas e Comentários

A lista de mortes

Os jornais noticiaram ter sido atropelado por um automóvel, na rua de Santa Marta um indivíduo de nome Júlio Cruz, tipógrafo, o qual teve morte instantânea. A morte dum indivíduo, no tempo correte não causa admiração. Quando não se morre atropelado, morre-se envenenado, pelo pão, pelos gêneros pútridos que são vendidos pelas autoridades da república.

O que causou certo mistério e receio foi o encontro suspeito nas algibeiras do morto dum lista de nomes de altas personagens que estavam condenadas à morte por certo grupo.

Afinal veiu a apurar-se que a célebre lista continha os nomes dos indivíduos que seriam «condenados» a matar a fome ao desgraçado que morreu.

Este caso e tantos outros são o produto da má organização social vigente, onde um indivíduo não tem assegurado os meios de subsistência, como lhe compete.

Emfin morreu, e já nem incomodará as altas personagens...

Mussolini, o sábio, tem seguido em libertador... A França, como se sabe, tem seguido em política internacional uma orientação reacionária. Por isso Mussolini — o reacionário dos reacionários — solidarizou na conferência de Lausana com a política francesa.

O seu critério triunfar é possível que Mussolini, o conservador, consiga provocar para breve uma revolução extrema que alastre por toda a Europa. Então diremos nós, os avançados:

— Salve Mussolini, o libertador!...

Justica Há tempos na azinjaha da Fonte apareceu um homem assassinado, que se chamava Francisco Manita. A polícia procurou assiduamente o autor do crime e nunca o descobriu. Os meses passaram e o caso esqueceu. Ontem de manhã um homem apresentou-se no governo civil para que o prenhessem. Era Luis Jorge, o que matara o Manita. Porque matou ele? Por miséria segundo se depreende das suas declarações. Porque se apresentou à prisão? Por remorso. Eis duas razões de pôr demasiado que deveriam ditar a sua absolvição.

Boa idéa! O governador civil acaba de adquirir 200 lâmpadas eléctricas, para serem distribuídas aos cívicos que tiverem de fazer serviços em sítios onde escasseia a «bela iluminação da Companhia», afim de que a ação da polícia seja mais eficaz e não venha a sofrer qualquer agressão.

Boa idéa! Teremos polícias iluminadoras, à laia de guarda-nocturnos!

Bom srs! que o governador civil, no intuito de bem servir a população ihes

Visita a uma escola

O ministro da instrução, acompanhado do chefe do seu gabinete e dos seus secretários, visitou no domingo, oficialmente, a escola primária de ensino geral de Pífies, concelho da Ponte de Lima, ficando excelentemente impressionado.

Houve ali uma animada festa para inauguração dos retratos do ministro e do sr. Afonso Costa.

Os professores entregaram ao sr. Augusto Nobre uma mensagem.

E assim que se desenvolve a instrução no país...

Mário DOMINGUES

VER NA 3.ª PÁGINA:
Trabalho

O deputado-aviador António Maia declarou ontem, no Teatro de S. Bento, que os trabalhadores podiam melhor pagar as rendas caras que os senhorios pagar os impostos.

Devem ser efeitos de ver as coisas por entre nuvens...

PREPARANDO FUTURO

A Escola de Militantes

Será hoje inaugurada, com uma palestra do secretário geral da C. G. T.

Uma carta e uma oferta interessante do pintor Leitão de Barros

E hoje, conforme anunciamos, que se realiza a abertura da Escola de Militantes do Núcleo de Juventude Sindicalista de Lisboa.

Neste professor, sr. Leitão de Barros, uma carta interessante pela qual se verifica o interesse que a este artista está merecendo a Escola de Militantes.

Eis o conteúdo da carta:

«Menor Mário Domingues: Ai vai um exemplar dos Elementos de História de Arte que lhe peço para, em meu nome, oferecer à Escola de Militantes.

Voce sabe há quanto tempo o movimento da organização consciente do proletariado se dedicar o pouco tempo de que freqüentam as reuniões das suas classes e que ou saiam de Setúbal ou aí para cílios, não devendo sair de casa durante a noite; a outros recomendam-lhes que se não influissem nas suas classes a fim destas regressarem ao trabalho novamente os mandaria prender.

Isto é estupido! E' revoltante! Se amanhã um indivíduo mais exaltado, perante tam infame, fizesse o administrador cometer qualquer acto violento, a quem devemos pedir res-

Ao trabalho de procurar um ambiente de cultura na massa operária estou disposto a dedicar o pouco tempo de que materialmente disponho; queira v. oferecer com esse livro a minha bondade.

Há tanta coisa interessante a fazer! Creio-me o seu camarada, etc., — Leitão de Barros,

O livro de que o signatário desta carta é o autor e que teve a gentileza de oferecer às Juventudes Sindicalistas é dos mais interessantes no género e muito poderá contribuir para o esclarecimento dos jovens em matéria de arte.

Auguramos para a Escola de Militantes uma vida brillante e útil para o proletariado.

A arte e os artistas

A exposição de Mário Reis, Varela Aldemira e Mário Santos no Salão Bobone

Na fotografia Bobone, ali ao Chiado, sente-se o esforço colossal que ele emprega para alcançar claridade e cor.

O sr. Aldemira é dum infelizidade extrema nos quadros de composição. José manda parar o sol não tem a grandeza que o assunto require. A figura no primeiro plano, com os pés muito compridos, provoca o riso; a multidão de guerreiros, dada a ideia de bonequinhos de papelão. A Samanitana é infeliz, é desajeitada e encontra-se numa posição desastrada que lhe entorta as pernas e lhe contorce o corpo. O ambiente que deveria ser oriental e misterioso não é sentido — lembra um trecho do jardim da Estrela.

Limitamo-nos a apontar, muito ao de leve estes defeitos que o sr. Varela, que se mostra trabalhador e tenaz, corrige com o tempo. Mas muito, muito tem que fazer ainda para conseguir integrar-se nessa arte, dentro da sua época.

Mário Reis e Mário Santos têm alguns trabalhos que denotam certa espontaneidade, mas não merecem por enquanto que longo espaço gastemos com elas. Progridam e apareçam...

M. D.

Tráfico de brancas

Segundo notificação feita ao governo francês pelo governo da Polónia, em nome da cidade livre de Dantzig e transmitida ao ministério dos negócios estrangeiros, nos termos da convenção internacional para repressão do tráfico de brancas, foi adotado para a transmissão de cartas rogatórias relativas às infrações previstas na mesma convenção a comunicação directa entre as autoridades judiciais de Dantzig e as dos demais países contratantes.

Se lamentamos esta influência podre do mestre, registamos com prazer os esforços do discípulo para libertar-se, contra a qual se revolta, como certos doentes se indignam contra uma doença crônica que os atormenta.

Se lamentamos esta influência podre do mestre, registamos com prazer os esforços do discípulo para libertar-se, contra a qual se revolta, como certos doentes se indignam contra uma doença crônica que os atormenta.

Se lamentamos esta influência podre do mestre, registamos com prazer os esforços do discípulo para libertar-se, contra a qual se revolta, como certos doentes se indignam contra uma doença crônica que os atormenta.

Os capitalistas ocidentais desenvolveram pouco a pouco esta revolução fazendo sobretudo um tratado de paz unilateral, e portanto injusto e anti-igualitário apoiando encapacitadamente os gregos inegualitários. Este facto lançou os jovens turcos, Monastapha Kemal Pachá, nos braços de Lénine e de Trotsky. Estes eram poderosas inteligências para verem logo o triunfo que por esta forma conseguiram o seu jérsei.

A consequência foi uma aliança russoturca, aliança alâia, anunciada urbi et orbi. Os capitalistas ocidentais viram-se com os turcos bateram os gregos, e sabem-se como, Os capitalistas franceses regosijaram-se, burlando os seus confrades ingleses que tinham jogado no grego-derrotado.

O caminho da Índia pelo golfo Persico e os montes Persas estavam perdidos para o império britânico.

Os jesuítas exultaram. A sua política obtinha em parte sucesso na Polónia e na Ásia Menor. O governo francês negocia com Kemal Pachá. A Grã-Bretanha estava isolada. Hurrah!

Aí foi forçoso descantar! Mousiapha Kemal e a Assembleia Nacional pretendiam dirigir os negócios turcos e não fazem o jogo dos capitalistas jesuítas franceses contra os capitalistas protestantes britânicos. E por este motivo decidiram a queda do Sultão e criaram uma república turca. Em seguida anunciam as suas intenções de suprimir as capitulações, de pôr entre eles e o Oriente uma barreira aduaniera, de possuirem os territórios povoados na sua maioria pelos turcos tanto na Ásia como na Europa; de serem os únicos proprietários das riquezas mineiras do seu país, etc.

Então a desolação da desolação no clã francês e de súbito uma reviravolta na sua política.

Outem apoiam os turcos contra os ingleses. Hoje, apoiam estes contra aqueles. Eis a razão do diajamento por mais uma semana da conferência de Lausanne, para que os aliados se entendessem. E entender-se há?

E pouco provável, porque em cada país existem partidos, com interesses opostos, disputam entre si a direção política, o que explica as contradições, os sobrealtos da política de Poincaré.

Mas ainda que os dirigentes ocidentais se entendessem, o caso não teria grande importância, porque os senhores do momento são os turcos e não os franco-britânicos. E por detrás da Turquia está a Rússia, a Rússia que conseguiu sempre vencer estas.

O espectador começa a perceber-se disto nas questões do Próximo Oriente.

Há muito que o teria visto se os dirigentes tivessem sido suficientemente honestos para realizarem o que publicamente aceitaram: os 14 pontos de Wilson (o Sábio). Mas os nossos dirigentes eram loucos e parvos. E conforme a moral do bom La Fontaine os pequenos compreendem agora que são eles que sofrem com as ascensões dos grandes. Era e é fatal. E para que o não seja torna-se necessário que os pequenos tratem os seus próprios interesses.

Augusto Hamon

CRÓNICA DE HAMON

A REVOLUÇÃO TURCA

VER NA 3.ª PÁGINA:

Trabalho

"Um pouco de tudo para todos"

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodré) para Cascais, às 6, 6-50, 7-40, 8-50, 9-20, 10-10, 11-00, 11-30, 12-40, 13-50, 14-20, 15-30, 16-00, 16-50, 17-40, 18-30 e 19-30. Aos sábados, domingos e feriados, saídas às 20-10.

De Cascais para Lisboa, às 6-25, 7-15, 8-20, 9-45, 10-35, 11-25, 12-15, 13-05, 13-55, 14-45, 15-35, 16-25, 17-15, 18-05, 18-55 e 19-45. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-35.

De Lisboa (C. Sodré) para o Seixal, às 8-00, 10-30, 15-40, 16-40.

Do Seixal para Lisboa, às 6-30, 9-00, 12-30, 15-30.

De Lisboa (T. Paco) para o Barreiro, 1-00 (b), 6-50 (a) 8-00, 11-40, 13-45, 19-00 (a), 17-10, 18-30, 20-30.

Do Barreiro para Lisboa, às 6-30, 8-00, 9-25, 11-40, 13-45 (a), 15-25, 17-10, 18-30 e 19-30 (c) e 22-10.

(a) Não se efectua aos domingos e dias feriados. (b) Só se efectua nos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacional e dias seguintes a esses feriados. (c) Só se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partidas	Chegadas	Partidas	Chegadas
Lisboa	a Sintra	de Sintra	a Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
6,10	7,19	7,35	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,55-a-d	9,30	8,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,55	9,51-e-d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-e	17,10
17,30-a-d	18,00	18,10	18,32
18,00-e	18,46	18,56	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,30
18,55-d	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
22,47	23,50	-	-

a. Só até Queluz, —b. Não há aos sábados, —c. Só aos sábados, —d. Só nos dias úteis, —e. Só de Queluz.

HORARIO DA LINHA DE CASCAIS

Partidas	Chegadas	Partidas	Chegadas
Lisboa	Cascais	Cascais	Lisboa
0,45-c	1,38	0,15-f	1,03
7,20-i	8,26	5,55-i	7,01
8,45-c	9,46	7,20-i	8,26
10,00-d	10,41	8,25	9,31
10,30	11,36	9,04-g	9,45
12,50-a,d	13,31	9,41-f	10,40
13,00-c	14,01	10,10-g	11,15-h
14,00-a	15,03	11,15-h	12,12
16,00	17,02	12,40-f	13,39
17,20-d	18,01	14,30-h	15,27
17,30-b,i	18,36	16,00	17,05
18,15-e	19,12	17,40-b,g	18,21
19,50-b,d	19,31	18,20-f,i	19,19
18,00-i	20,06	19,00-a,f	19,59
19,40-i	20,45	19,44-f	20,43
21,10-c	22,03	22,30-f	23,23
23,10-e	0,03	-	-

a. Só aos domingos e feriados, —b. Só nos dias úteis, —c. Directo até Alges, —d. Directo até C. Esteril, —e. Directo até C. Quebrada, —f. Directo desde Alges, —g. Directo desde S. J. Esteril, —h. Directo desde C. Quebrada, —i. Comboios em que são válidos os bilhetes de 3.ª classe, mensais e semanais, para operários e trabalhadores.

FURUNCULOS

Diabétés, doenças da pele e dos intestinos

curam-se com fermento d'uvas

• FORMOSINHO

FARMACIA FORMOSINHO

Praça dos Restauradores, 16

— LISBOA —

"REUMATINA"

CURA O

REUMATISMO

SIFILITICO, GOTOSO,

ARTICULAR, ARTRITICO,

BLENORRÁGICO

e MUSCULAR

E' um preparado inofensivo, sem salicilatos nem sais mercuriais, que não exige dieta e que actua dentro de 24 horas nas formas agudas. Como lenitivo é dos mais eficazes em nevralgias, cefaleias, pontadas, dores de estômago, rins, ossos, etc.

Preço: Esc. 8\$00

Envia-se a quem o requisitar

Drogas e produtos químicos, fornecem-se aos melhores preços, para esta praça e província

Depósito geral:

A. Costa Coelho

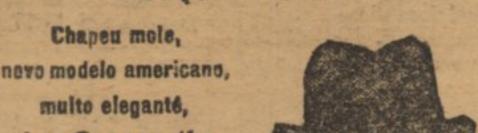
RUA DO BOMJARDIM, 440-PORTO

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mesclados em cores lindissimas, formatos dos mais famosos fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE



ESPECIALIDADE
EM CHAPEUS
DE SEDA
E
FLAMÃO

Armezeim e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 23, 1.º
ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua dos Poiares de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Visitai as nossas novas secções de fanqueiro, retrozeiro, modas, camisaria e rouparia, o que vendemos a preços extraordinariamente baratos.

CALÇADO MAIS BARATO

SÓ O VENDE O

CANDEIAS

(INTERIOR detrás do chafariz)

Sapatos em calç para senhora	17500
• preta de 1...	28000
• vitela, salto razo...	24000
• verniz, salto sola...	35000
Botas em vitela preta para hom...	30000
Botas em vitela nacional para hom...	29000
Botas em calç 2 solas corridas...	55000
Botas "double" gáspia, para hom...	65000
Botas em vitela branca, 2 solas...	30000

Ao Candeias! Ao Candeias!

GRANDE ECONOMIA

EPOCA AGRICOLA DE 1922

Seguros de Incêndio de Searas

A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de companhias estrangeiras COBRA MENOS DE METADE DOS PREMIOS até aqui estabelecidos nos seguros de cereais e pa...
...lihas. ALEM DISSO, A MUNDIAL, NADA COBRA a título de ENCARGOS ou CONTRIBUIÇÕES pois que estas são por ela integralmente pagas.



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiriamente realizado 500:000\$00

RESERVAS: 749:051\$60,9

SEDE EM LISBOA DELEGACAO NO PORTO

Rua Garrett, 95 — Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

GRANDE LIQUIDAÇÃO

em todos os calçados existentes na

Sapataria do Calhariz

Além tipos e seguir que citámos, da enorme variedade saldos, vendendo tudo com grandes abatimentos, dando

obstante as últimas subidas motivadas

pela dose ropegráveros.

A 8\$80

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$00.

A 27\$00

SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é 35\$00.

A 19\$50

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

A 17\$50

UM grande lote de sapatos em verniz preto, com salto Luis XV; outro em calç preto, cujo valor é de 30\$00.

A 15\$00

UM grande lote de sapatos para senhora em esplendido chevron preto, com salto a francesa, cujo valor é de 25\$00.

A 24\$00

GRANDE lote de sapatos em esplendido calç de cér, salto de sola C IX, cujo valor é de 35\$00.

A 29\$00

GRANDE lote de botas em superior calç preto, cujo valor é 38\$00.

A 42\$00

GRANDE lote de botas, forma da moda, em finíssimo calç preto, cujo valor é de 55\$00.

A 25\$00

SAPATOS para homem em superior calç preto, cujo valor é 35\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

Para futebol

Vendemos todos estes calçados

— 30 a 40 % mais barato —